

Deolinda - Eu Tenho Um Melro

Tom: A

Eu tenho um melro

que é um achado.

De dia dorme,

à noite come

e canta o fado.

E, lá no prédio,

ouvem cantar...
E já desconfiam

que esconde alguém
para não mostrar.

Eu tenho um melro,

lá no meu quarto.

Não anda à solta,

porque, se ele voa,

cai sobre os gatos.

Cortei-lhe as asas

para não voar.
E ele faz das penas

lindos poemas

para me embalar.

Melro, melrinho,

e se acaso alguém te agarrar,

diz que não andas sozinho

que és esperado no teu lar.

Melro, melrinho

e se, por acaso, alguém te prender,

não cantes mais o fadinho,

não me queiras ver sofrer.

E não voltes mais,

que estas janelas não as abro nunca mais.

Eu tenho um melro
que é um prodígio.
Não faz a barba,
não faz a cama,
descuida o ninho...

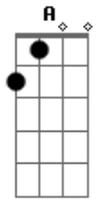
Mas canta o fado
como ninguém.
Até me gabo
que tenho um melro
que ninguém tem.

Eu tenho um melro...
(-Que é um homem!)
Não é um homem...
(-E quem há-de ser?!)
É das canoras aves
aquela que mais me quer.

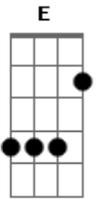
(-Deve ser homem!)
Ah, pois que não!
(Então mulherÂ?)
Há de lá ser!?
É só um melro
com quem dá gosto adormecer.

Melro, melrinho...[refrão]
E não voltes mais,
que a tua gaiola serve a outros animais.

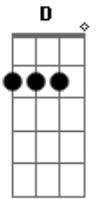
Acordes



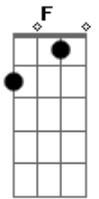
© ukulele-chords.com



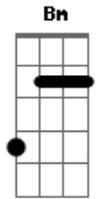
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com